

IMPLEMENTAÇÃO DO USO ROTINEIRO DO MEEM - MINI EXAME DE ESTADO MENTAL - NAS CONSULTAS CLÍNICAS

GUILHERME BERNARDI BUSANELLO¹; ANA CAROLINA LEMOS BORGES²,
JULIA DA CUNHA SOARES³, LUIZA CRAMER⁴, RENATA CASTRO DOS ANJOS
ZILLI⁵.

¹Universidade Católica de Pelotas – guilherme.busanello@sou.ucpel.edu.br

²Universidade Católica de Pelotas – ana.lemos@sou.ucpel.edu.br

³Universidade Católica de Pelotas – julia.dacunha@sou.ucpel.edu.br

⁴Universidade Católica de Pelotas – luiza.cramer@sou.ucpel.edu.br

⁵Universidade Católica de Pelotas – renata.zilli@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é o teste para a avaliação cognitiva e memória mais utilizada no mundo, sendo útil na investigação de quadros demenciais, principalmente em idosos. Segundo ALMEIDA (1998), essa escala pode apresentar uma sensibilidade de 84% e especificidade de 84%, sendo amplamente utilizada pelas associações médicas por meio de divulgações do Ministério da Saúde.

Tendo em vista os dados supracitados, o objetivo do trabalho é promover uma rotina de prevenção e investigação precoce de casos de demência em idosos na Unidade Básica de Saúde (UBS) União de bairros, de modo que o teste seja aplicado ao menos uma vez por ano em pessoas com mais de 60 anos e fixadas através de ficha espelho nos seus respectivos prontuários de forma a ser comparado o resultado anualmente.

Assim, considera-se idoso a partir da idade cronológica, portanto, nos países em desenvolvimento uma pessoa idosa é aquela que apresenta 60 anos ou mais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005).

O exame analisa pontos que medem a função cognitiva, separando em duas sessões. A primeira avalia orientação, memória e atenção, com perguntas sobre localização, mês, ano, entre outras, totalizando 21 pontos. Já a segunda mede a capacidade do paciente de escrever, nomear, seguir comandos e fazer desenhos, somando mais 9 pontos para contabilizar os 30 totais.

Conforme a USP - Universidade de São Paulo -, na instrução de uso, deve-se ter alguns cuidados ao avaliar e aplicar o MEEM, como a escolaridade, que serve de parâmetro para o diagnóstico final. Assim, é utilizada a nota de corte proposta por Brucki et al.(2003), 20 pontos para analfabetos; 25 pontos para pessoas com escolaridade de 1 a 4 anos; 26,5 para 5 a 8 anos; 28 para aqueles com 9 a 11 anos e 29 para mais de 11 anos, abaixo desses escores há suspeita de demência.

A UBS União de Bairros, conforme relatórios das equipes de ESF nos indicadores consolidados em 2023, abrange um total de 693 idosos cadastrados. Logo, a avaliação funcional geriátrica necessita de uma atenção especial, sobretudo quando se reflete que essa demanda abrange 17% da população adscrita na UBS União de Bairros.

2. METODOLOGIA

Trabalho realizado perante a disciplina de Necessidades da Saúde, que apresenta uma proposta de intervenção.

O plano de ação foi o desenvolvimento de um folder instrutivo para a promoção do uso cotidiano nas consultas com idosos e colocado em todas as salas de atendimento da UBS União de Bairros, bem como uma apresentação para os médicos, preceptores e doutorandos presentes na unidade.



Figura 1: Folder.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado esperado é uma avaliação mais criteriosa para pacientes com mais de 60 anos com suspeita de quadros demenciais, de modo a aumentar o diagnóstico precoce. Uma detecção adiantada possibilita aos pacientes o tratamento e apoio necessários, com o objetivo de prevenir a progressão das condições do paciente.

4. CONCLUSÕES

Na UBS União de Bairros, no qual foi implementado a proposta de intervenção, a iniciativa de incorporar o uso rotineiro do Mini Exame de Estado Mental em consultas clínicas foi muito bem recebida pelos médicos e doutorandos. Por meio da colaboração interdisciplinar teve início a aplicação do MEEM nas consultas clínicas, sendo produzida uma ficha espelho que será arquivada junto aos prontuários dos pacientes, tornando-a prontamente acessível sempre que necessário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, O. P. Mini exame do estado mental e o diagnóstico de demência no Brasil. **Arquivos de Neuro Psiquiatria**, v. 56, n. 3B, p. 605–612, 1998.

BRUCKI, S. M. D. e col. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. **Arquivos de Neuro Psiquiatria**, v. 61, n. 3B, p. 777–781, 2003.

Mini Exame do Estado Mental (MEEM).[s.l:s.n.].Disponível em: <<http://www.eerp.usp.br/ebooks/MiniExamedoEstado%20Mentalebook%20dezemb%5B1%5D.pdf>>, visto dia 13/09/2023 às 15:00hr.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Envelhecimento Ativo: uma política de saúde. . [S.l: s.n.], 2005.